

ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às dez horas, na Câmara dos Vereadores, em Barra Longa/MG, teve início a 36ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura (CT-Infra), constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Na parte da manhã foi realizada reunião interna, restrita aos membros da CT, atingidos e assessorias técnicas. Na parte da tarde, após apresentação dos membros e participantes, a Sra. Viviane Gomide, coordenadora da CT-Infra, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens da pauta da reunião aberta, conforme descritos a seguir.

1) Informes Gerais.	
a) Apresentação geral	
Discussão	A Sra. Viviane Gomide, Coordenadora da CT-Infra, esclareceu que houve alteração de representante do secretariado e proferiu agradecimento a Laís, declarando que ela foi de grande apoio durante a sua chegada na CT-Infra.
b) Alteração nas agendas das reuniões ordinárias e visitas técnicas da CT-Infra.	
Discussão	A Sra. Viviane comunicou que foi acordado em reunião interna novo calendário para as reuniões ordinárias até o final do ano, ficando definidas as seguintes datas: 09 de outubro (Mariana/MG), 13 de novembro (Mariana/MG) e 11 de dezembro (Mariana/MG). Relatou que a visita técnica aos reassentamentos de Gesteira, Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo acontecerá no dia 08 de outubro, permanecendo um dia antes da reunião ordinária do mês. Ponderou que a proposta dos roteiros será compartilhada com os membros e representantes da Fundação Renova. Frisou a necessidade de apoio da Prefeitura de Mariana e da Fundação Renova durante a visita, bem como o fornecimento de E.P.I's.
Encaminhamento	A coordenação da CT-Infra compartilhará a proposta do roteiro das visitas com os membros da Câmara Técnica de infraestrutura e representantes da Fundação Renova. Prazo: 18/09/2019.
c) Atualização de acesso ao WebGis para os membros	
Solicitação	A Sra. Ana Carolina Queiroz, representante da Prefeitura de Mariana/MG, informou que estão sendo utilizados usuários de treinamento para acesso ao WebGis, nesse sentido, solicitou a atualização destes usuários, além da liberação de acesso aos demais membros que ainda não possuem cadastro no sistema usuário. Devido à dificuldade de acesso de algumas pessoas ligadas ao tema, a Sra. Ana Carolina solicitou que o link para acesso ao rotograma atualizado seja referido no corpo do e-mail enviado mensalmente.
Encaminhamento	O Sr. Sérgio Filho, representante da Fundação verificará junto com o departamento de T.I a liberação de acesso aos membros. Prazo: 18/09/2019.
Encaminhamento	O Sr. Sérgio Filho, encaminhará link do WebGis com o rotograma atualizado em resposta mensal à deliberação nº 217. Prazo: mensalmente.
d) Aprovação da Ata da 35ª Reunião Ordinária da CT-Infra.	
Discussão	Após consulta aos membros, a ata foi aprovada sem objeções.

2) PG10 – Recuperação das comunidades e infraestruturas impactadas.

a) Fundação Renova: Explicação sobre os estudos geotécnicos em Barra Longa, como resposta ao Ofício nº 43/2019, da Comissão de Atingidos de Barra Longa.

Discussão

O Sr. Igor Oliveira, representante do setor de diálogo social da Fundação Renova, realizou um resgate histórico a respeito do estudo geotécnico, informando seu objetivo de definir/delimitar as áreas de riscos geológicos do município e sua importância. Informou que foi compartilhado com a Comissão de Atingidos de Barra Longa os documentos referentes a este estudo realizado pela Fundação Renova. A Sra. Vaneide Souza, representante da Seinfra, questionou quais foram estes estudos. O Sr. Flávio, representante do setor de infraestrutura da Fundação Renova, explicou que o município tem um estudo da CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, onde foi identificada na região da Volta da Capela uma área de risco geológica. Relatou que a AEDAS apresentou uma lista de 34 moradias em área de risco no município de Barra Longa durante assembleia realizada no município no mês de julho/2018. Informou ainda que a Fundação Renova atendeu essas famílias em caráter de emergência devido ao risco que elas corriam e reforçou que é necessário caracterizar toda área de influência devido a possível desestabilização do maciço. Ressaltou que o estudo, além de levantar toda a parte documental, servirá para que especialistas em geotecnia, contratados pela Fundação Renova, possam caracterizar os ângulos de ruptura e cisalhamento do maciço, analisar se as moradias mapeadas não receberam medidas cabíveis e determinar, junto ao poder público, medidas de contribuição que venham solucionar o problema da área de risco em Barra Longa. A Sra. Alejandra Devecchi, representante da Ramboll, ressaltou que quando a Fundação Renova foi ao território para iniciar as intervenções dos programas, ela não reconheceu essa situação de risco indicada pela CPRM, uma vez que há casas alugadas para as famílias que abrigavam na área, permitindo a passagem de caminhões, o que agravou a situação. Expondo que não é aceitável o encaminhamento como política pública e salientou que a solução do problema é de responsabilidade das mantenedoras. A Sra. Danielle Passos, representante da AEDAS, relatou que para a realização desse estudo houve a invasão de terrenos particulares no município. Destacou que é necessário comunicar à comunidade antes da realização de qualquer ação. O Sr. Igor Oliveira pontou que, na época do desastre, havia uma condição de atendimento de caráter emergencial, em que não era possível realizar estudos prévios e esclareceu que ainda há situações de casas que estão sendo construídas nesta área de risco. Posteriormente, houve diversos relatos e manifestações de moradores, que reclamaram da morosidade, desrespeito, falta de respostas às manifestações realizadas, além de cobranças por solução e reparação dos danos causados. A Sra. Viviane Gomide, propôs que as falas sejam controladas, disponibilizando 3 minutos para os atingidos e 5 minutos para os membros e reforçou que entende as angústias dos atingidos. Solicitou que as falas não sejam levadas para o âmbito pessoal e que sejam manifestadas com respeito e sem ofensa aos membros da CT-Infra, a fim de se ter um debate saudável. A Sra. Mariana, representante da Fundação Renova, propôs que fosse feita a apresentação da metodologia, a fim de que ela possa trazer maiores esclarecimentos. A Sra. Vaneide Sousa solicitou que a explicação dos temas seja realizada em uma linguagem mais acessível aos atingidos, para que eles possam compreender todas as discussões. A Sra. Ana Carolina considerou que ficou claro para os participantes, como a população se sente em relação às tratativas com a Fundação Renova. Solicitou que fosse enviado à CT-Infra, por escrito, os objetivos dos estudos geotécnicos, detalhando os tipos de ensaios realizados, para que possa ser multiplicado para a população e atenda aos técnicos das estruturas dos executivos. Também requereu a resposta formal da entrada nas propriedades sem autorização. A Sra. Verônica Viana, representante da AEDAS, expos que a metodologia que será apresentada não se refere às trincas e não supre o que era esperado em relação aos estudos e considerou que os questionamentos dos atingidos não são pessoais, mas em função do tempo aguardando respostas. Ela questionou a fala do Sr. Igor Oliveira visto que no seu entendimento ele informou que a utilização dos estudos mencionava a existência de situações de risco na área e que por isso esses impactos não são de responsabilidade da Fundação Renova. A Sra. Verônica Viana comparou ainda o lucro pelas

	<p>mantenedoras com as indenizações pagas até o momento e pontuou que a Fundação Renova deveria assumir o risco à vida dos moradores. Declarou que dentro do processo de participação, é necessário ouvir os atingidos, sugerindo que seja definida a forma de repasse dos resultados dos estudos aos atingidos. Em resposta, O Sr. Igor Oliveira, esclareceu que existia uma área de risco anterior ao evento e que não foi retirada a responsabilidade da Fundação Renova, somente relatou que poderão existir outros responsáveis. Ele ressaltou que há de se pensar em uma metodologia para definir responsabilidades e que é necessário avançar para além da autodeclaração e lista descrita em deliberação do CIF. A Sra. Viviane Gomide, reforçou a necessidade de ter o encaminhamento para a realização de assembleia, ressaltou que os atingidos têm a legitimidade para os debates e posicionamentos. Houve manifestação de atingidos relatando suas dificuldades e necessidades individuais, reivindicando novamente agilidade no atendimento para reparação dos danos causados, como por exemplo as trincas que resultou na remoção das famílias em situação de risco. A Sra. Viviane Gomide, agradeceu aos atingidos pelo apoio na visita técnica que ocorreu em Barra Longa e esclareceu que o ambiente da CT-Infra é técnico, com a obrigação de dar auxílio e subsídios ao CIF, esclarecendo que a Câmara Técnica é um espaço para discussão e tomada de decisões sobre as questões colocadas. Após discussão foi acordado entre a AEDAS e Fundação Renova que será realizada uma assembleia para tratativas referentes as trincas das casas no município de Barra Longa.</p>
Encaminhamento	<p>Sobre a lista de moradores em área de risco de Barra Longa, foi solicitação à prefeitura dos Laudos técnicos da Defesa Civil da região para análise da CT-Infra. Prazo: 13/09/2019.</p>
Encaminhamento	<p>AEDAS deverá enviar proposta de data, pauta e cronograma da Assembleia sobre as trincas do município de Barra Longa/MG. Prazo: 11/09/2019.</p>
Encaminhamento	<p>Renova deverá enviar a CT-Infra os objetivos do estudo de caracterização geotécnica e incluirá as informações sobre entrada nas propriedades particulares, sem autorização, além dos resultados dos ensaios para desenvolvimento deste estudo em resposta ao ofício nº 43/2019 da Comissão de Atingidos de Barra Longa/MG. Prazo: 18/09/2019.</p>
b) AEDAS: Apresentação de Parecer referente às Deliberações 190 e 207.	
Discussão	<p>A Sra. Danielle Passos, realizou apresentação de parecer referente às deliberações 190 e 207, detalhando o histórico do município de Barra Longa, pauta dos atingidos sobre definição da prioridade da moradia, levantamento dos danos (cartografia social e matriz de risco de moradia), auto reconhecimento coletivo, discussão do direito desconstrução dos parâmetros, laudos técnicos, construção coletiva das listas nos grupos de base, lista dos casos urgentes que causou mudança das pessoas de suas residências. A Sra. Verônica Viana, relatou que há um ano, foram emitidas as deliberações 190 e 207 e considerou nada foi concluído em um processo que foi feito com a intenção de trazer solução para a vida dos atingidos. Reforçou que é necessário a participação dos atingidos em todos os âmbitos de discussão. Posteriormente, ela fez resgate histórico do início das discussões até a aprovação das deliberações 190 e 207 e NT nº 06/2018 e nesse sentido requereu que a CT-Infra solicitasse ao CIF notificação a Fundação Renova pelo descumprimento, solicitou ainda que a Fundação Renova realize a remoção imediata das famílias em área de risco. O Sr. Sérgio Filho, representante da Fundação Renova, esclareceu que a deliberação nº207 não invalidou a deliberação 190 pois os assuntos distintos. A Sra. Mariana, declarou que os laudos da defesa civil estadual, foi aceito pela mesa de diálogo, porém não foi cumprido, saindo das mãos da Fundação Renova.</p>
c) Fundação Renova: Apresentação de Metodologia, como encaminhamento da 35ª CT Infra.	
	<p>A Sra. Mariana Lage, representante do setor de engenharia da Fundação Renova, realizou apresentação da metodologia, detalhando o perímetro de obra e rotograma (delimitação da avaliação de impacto de obras), divulgação (comunicação com os stakeholders – equipe diálogo), vistoria cautelar (vistorias prévias à execução das obras - IBAP), estudo vibração (estudo de avaliação da vibração por meio de sismógrafos), solicitação SGS (fluxo de entrada de solicitações, com registro de protocolo), priorização (imóveis interditados pela Defesa Civil), visita técnica</p>

Discussão	(visita conjunta: Fundação Renova, Poder Público, Atingido e Assessoria) e laudo pericial (laudo de avaliação de causalidade). Após grande debate, definiu-se que será mantido o que foi deliberado até o momento, realizando monitoramento. Ela informou que será realizado um agrupamento das informações apresentadas pela AEDAS, Fundação Renova e levantadas durante as visitas técnicas e exposição dos atingidos neste âmbito, com o objetivo de elaborar um material para ser deliberado pelo CIF em consenso de todos os participantes da discussão. A Sra. Vaneide Sousa, pontuou que não existe a norma específica para o ocorrido e fez menção à NBR de desmonte de rochas considerando que essa norma não vem ao caso, pois não considera os efeitos da ressonância. Ela considerou que as definições normativas para este assunto são deficientes e que o mais importante para melhor definição, seria a vistoria cautelar. Ressalta que o atingido deve concordar com o relatório da vistoria. Pede a Fundação Renova comprometimento, respeito aos atingidos e a criação de relação mais cordial e de forma amena para se ter respostas corretas. Após grande debate a respeito da metodologia apresentação foram realizadas as seguintes considerações pela Sra. Ana Carolina: necessidade de resgate do histórico da ata com informações da Defesa Civil, solicitação e indicação de urgência na remoção e realocação das pessoas em situação de risco considerando a aproximação do período de chuva, utilização de laudo cautelar para atender a demanda de entrada de caminhões nas vias de acesso às áreas de risco, continuação das vistorias nas casas com trincas e rachaduras, entendimento de que o uso da nova metodologia não exclui o auto reconhecimento coletivo e necessidade de haver consenso em seu uso e ressalta a existência de laudos da Defesa Civil. Houve relatos individuais dos atingidos e questionamentos referentes ao tráfego de caminhões em área de risco e necessidade de remoção das pessoas em casas nesta área. Simone Silva, representante da Comissão dos Atingidos, relatou que eles estão em seu limite e reforçou que os atingidos não esperarão por mais laudos ou relatórios técnicos e repudiou o posicionamento da Fundação Renova em não resolver a situação. Foram proferidas ameaças. A Sra. Viviane repudiou a ameaça e salientou a necessidade em manter o respeito nas discussões, que devem ser técnicas.
Encaminhamento	A Fundação Renova enviará para a coordenação da CT-Infra os Procedimento de Impacto de Obras apresentado durante a reunião. Prazo: 12/09/2019.
Encaminhamento	A Fundação Renova encaminhará link de acesso direto ao rotograma, no e-mail enviado mensalmente em atendimento a Deliberação nº 217. Prazo: mensalmente.
Encaminhamento	A Fundação Renova informará para a coordenação da CT-Infra os procedimentos necessários para a visita técnica que ocorrerá dia 08/10/2019. Prazo: 18/09/2019.
Encaminhamento	A Fundação Renova enviará para a coordenação da CT-Infra a apresentação do PG-08 - Acompanhamento das atividades do Reassentamento – Bento, Paracatu e Gesteira. Prazo: 11/09/2019.

Finalmente, a Sra. Viviane leu os encaminhamentos e agradeceu a presença de todos. **A 36ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura encerrou-se às dezessete horas.**

Planilha de encaminhamentos:

Item	Referência	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável
36.1	Informes Gerais	Enviar e-mail para a Secex alterando datas das reuniões da CT-Infra no site do CIF para os meses de Outubro, Novembro e Dezembro.	Imediato	Interno	Secretariado CT-Infra

36.2	Informes Gerais	A coordenação da CT-Infra compartilhará a proposta do roteiro das visitas com os membros da Câmara Técnica de infraestrutura e representantes da Fundação Renova.	18/09/2019	Externo	Coordenação CT-Infra
36.3	Informes Gerais	Enviar a minuta de Nota Técnica, aprovada pela CT-Infra, da situação atual dos programas para a Secex/Gat.	12/09/2019	Interno	Coordenação CT-Infra
36.4	Informes Gerais	Enviar para a Coordenação da CT o documento de Parecer Técnico elaborado pelo Centro Rosa Fortini referente às trincas do distrito de Santana do Deserto (Rio Doce/MG) para discussão na próxima reunião da CT-Infra.	13/09/2019	Interno	Centro Rosa Fortini
36.5	Informes Gerais	Enviar laudo geral do Município de Barra de Longa sobre as obras do Parque de Exposição, atas de assembleias, acordos das reuniões, lista de exigências e lista das trincas das pessoas impactadas.	13/09/2019	Interno	Patrick/ Prefeitura de Barra Longa
36.6	Informes Gerais	O Sr. Sérgio Filho, representante da Fundação verificará junto com o departamento de T.I a liberação de acesso aos membros.	18/09/2019	Externo	Sérgio Filho/ Fundação Renova
36.7	Informes Gerais	O Sr. Sérgio Filho, encaminhará link do WebGis com o rotograma atualizado em resposta mensal à deliberação nº 217. Prazo: mensalmente.	Mensalmente	Externo	Sérgio Filho/ Fundação Renova
36.8	PG10	Sobre a lista de moradores em área de risco de Barra Longa, foi solicitação à prefeitura dos Laudos técnicos da Defesa Civil da região para análise da CT-Infra.	13/09/2019	Externo	Patrick/ Prefeitura de Barra Longa
36.9	PG10	AEDAS deverá enviar proposta de data, pauta e cronograma da Assembleia sobre as trincas do município de Barra Longa/MG.	11/09/2019	Externo	AEDAS
36.10	PG10	Renova deverá enviar a CT-Infra os objetivos do estudo de caracterização geotécnica e incluirá as informações sobre entrada nas propriedades particulares, sem autorização, além dos resultados dos ensaios para desenvolvimento deste estudo em resposta ao ofício nº 43/2019 da Comissão de Atingidos de Barra Longa/MG.	18/09/2019	Externo	Flávio Azambuja/Igor Oliveira/ Fundação Renova
36.11	PG10	A Fundação Renova enviará para a coordenação da CT-Infra os Procedimento de Impacto de Obras apresentado durante a reunião.	12/09/2019	Externo	Sérgio Filho/ Fundação Renova

36.12	PG10	A Fundação Renova informará para a coordenação da CT-Infra os procedimentos necessários para a visita técnica que ocorrerá dia 08/10/2019.	18/09/2019	Externo	Sérgio Filho/ Fundação Renova
36.13	PG08	A Fundação Renova enviará para a coordenação da CT-Infra a apresentação do PG-08 - Acompanhamento das atividades do Reassentamento – Bento, Paracatu e Gesteira.	11/09/2019	Externo	Arthur/Fundação Renova

Ata aprovada na 37ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura, em 09/10/2019.


Viviane Vieira Gomide
Coordenadora da CT-Infra